

P R E L A Z I A   D O   R I O   B R A N C O

Séde: Priorato donventual de S. Bonifacio em B O A   V I S T A  
Territorio Federal do Rio Branco.

Fundada e canonicamente erigida por Decreto da Santa Sé em 21 de março de 1909, como territorio anexo ao Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro com o titulo de "Abadia Nullius de Nossa Senhora de Monserrat". -

Separada daquele Mosteiro por Decreto da Santa Sé a 21 de abril de 1934, foi anexa a uma casa sui juris pouco antes canonicamente erigida no proprio territorio da Missão com o titulo de Priorato Conventual de São Bonifacio.

T e r r i t o r i o . -

Extende-se da foz do Rio Branco até a fronteira de Venezuela e dos limites da Prelazia do Rio Negro até a Guiana Inglesa, abrangendo uma área de duzentos mil e tantos quilonetros quadrados. A parte meridional é coberta de mata virgen, a parte setentrional é caracterizada por vastos campos de pastagem ( savanas ) e numerosas serras, em parte muito extensas e elevadas.

População . - Pode-se calcular a população atual do Território em cerca de 20000 almas, incluindo o numero presumível de Índios ainda não atingidos pela catequese ou civilização. - O unico centro de população organizado (maior) é a Cidade de Bba Vista, séde da Prelazia e Capital do novo Território Federal do Rio Branco. O restante do território é ocupado por cerca de 300 Fazendas de consideraveis diensões, dedicadas à criação de gado; e numerosos sitios e Malocas de Índios, disseminadas por toda a parte nos campos gerais, nas serras e nas matas.

Indigenas . - O numero de indigenas existentes em todo o território do Rio Branco ha 50 anos era bastante grande. Por epidemias e outras influencias foi reduzido consideravelmente este numero que se pode calcular hoje em alguns milhares.

As tribos existentes são as seguintes:

Grupo Caraíba - Tribos principais - Subtribos

Macuxí  
(Moram nos rios Tacutu, Maú, Cotingo, Surumá, Uraricoera, Pariné, etc.)

{ Nonicó  
Asepanggóng  
Eliang  
Pesaccó  
Quessérumã

Taulipáng  
(No alto Surumá e no rio Hajarí)

Arecuná  
(Vivem de permeio com Macuxí e Taulipáng. Maior numero em Venezuela)

Ingaricó  
(Na Serra do Sol no alto Cotingo e no alto Maú)

Patánoná

Purucotó

Indígenas - ( continuação )

Grupo Caraíba - Tribos principais - Subtribos

Sapará  
(Restos destas últimas tres tribos vivem de mixtura com os Macuxí etc.)

Mayonggóng ou Yecuaná  
(No alto Uraricoera)

Pauxiána  
(Tribo reduzidíssima no Rio Catrimáni)

Grupo Aruáca -

Uapixána  
(Espalhados nos rios Branco, Cauané, Uraricoera, Majari, Pariné, baixo Surumú, baixo Cotingo, Tacutú)

Aturaví  
(Pequenos restos no alto Tacutú)

Grupo Chirianá -

Chirianá

Caríme  
e  
varias  
outras

Chirichaná

Uaicá  
(Todas estas têm domicilios instaveis pelas cabeceiras dos rios Uraricoera, Uraricapará, Uraricaá, Mocejáí, Catrimáni ou Caratirimáni, etc.)

Tribos isoladas: Mágu

(No Maracá e Auari, alto Uraricoera)

Maracaná  
(Indios bravios no alto Maracá, paraná do Uraricoera)

Cháne  
(Nas cabeceiras do Rio Uraricapará)

A tribo mais numerosa é a Macuxí com mais de mil almas. As tribos Uapixána, Ingaricó, Paulipáng podem calcular-se em varias centenas cada uma. O numero de Chirianá etc. é desconhecido, porque ainda se conservam na maioria completamente afastados da civilisação.

Pessoal da Missão . -

Começou a Prelazia do Rio Branco ou seja a Missão Beneditina do Rio Branco em 1809 com 4 sacerdotes e 2 Irmãos leigos. Este numero de pessoal, fornecido pela Comunidade do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro, manteve-se mais ou menos sempre com as variações impostas por doenças ou falecimentos. -

Em 1822 estabeleceram-se na Missão, para auxiliar os missionarios, as Irmãs Beneditinas de Tutzing ( Baviera - Alemanha ), que ha muito se dedicam no Brasil, mantendo grandes Colégios no Norte e no Sul do país. Começaram aqui com 4 Irmãs. Atualmente contam 16.

Até hoje passaram pelo serviço da Missão 24 sacerdotes ( inclusive os 3 Prelados: Dom Gerardo van Galoen O.S.B. falecido, Dom Pedro Eggertsh O.S.B., e Dom Laurenço Zeller O.S.B. falecido ), 11 Irmãos leigos e 32 Irmãs ou Madres Beneditinas.

Faleceram no serviço da Missão, ou em consequencia de molestias nela contraídas, 10 sacerdotes ( inclusive 2 Prelados ), 7 Irmãos leigos e 7 Irmãs ou Madres Beneditinas.

Hoje encontram-se na Missão: 5 sacerdotes, 1 Irmão leigo e 16 Irmãs (já citadas).

Ministerio das Almas . -

O trabalho principal dos sacerdotes missionarios é preenchido pelo ministerio espiritual. Ha na Cidade de Boa Vista um serviço parochial regular com os atos religiosos dignamente celebrados e as associações organizadas. - No interior o ministerio religioso é desempenhado em viagens de descoberta, 4 ou 5 por ano, algumas bem longas, de 3 a 4 mezes ou mais, todas geralmente trabalhosas e fatigantes. Nessas viagens os missionarios procuram visitar quanto possivel as habitações espalhadas, celebrando Missa, instruindo o povo, administrando os santos Sacramentos e prestando a essa gente isolada tudo o auxilio espiritual que podem. O mesmo fazem na visita às Malocas dos indios onde em geral são bem acolhidos, mas onde o trabalho é mais penoso e frequentemente ainda de catequese primitiva. Só os Indios das matas virgens inacessiveis ou por demais distantes ainda não foram alcançados pela catequese religiosa.

Quadro demonstrativo de Batizados e Casamentos realizados na  
 Prelazia do Rio Branco desde 1909 a 1946:

Batizados Casamentos  
 Anos Civilizados. Índios. Total.- Civilizados. Índios. Total

Anos	Batizados			Casamentos		
	Civilizados.	Índios.	Total.-	Civilizados.	Índios.	Total
1909	61	129	190	11	9	20
1910	63	542	605	20	13	33
1911	96	335	431	15	9	24
1912	71	650	721	17	4	21
1913	123	32	155	35	2	37
1914	127	1602	1729	15	11	26
1915	89	357	446	18	16	34
1916	91	850	941	17	2	19
1917	75	194	269	12	6	18
1918	75	167	242	5	6	11
1919	100	418	518	6	42	48
1920	152	341	493	18	2	20
1921	111	437	548	10	47	57
1922	147	65	212	15	14	29
1923	302	482	784	22	74	156
1924	316	534	852	64	59	123
1925	284	454	738	60	76	136
1926	245	290	535	31	58	89
1927	356	154	490	70	26	96
1928	286	883	1169	66	188	254
1929	253	74	327	56	8	64
1930	295	533	828	68	74	142
1931	215	755	970	48	137	185
1932	295	378	673	45	70	115
1933	281	195	476	66	141	207
1934	191	260	451	71	42	113
1935	295	439	734	24	130	214
1936	296	414	710	145	240	240
1937	213	215	426	73	40	113
1938	251	211	462	25	35	118
1939	180	256	436	25	56	151
1940	371	289	660	43	82	125
1941	329	267	596	79	92	171
1942	270	270	540	72	56	128
1943	119	63	182	46	26	72
1944	184	95	279	62	20	82
1945	510	176	686	76	76	152
1946	487	294	781	95	72	167
<b>Total</b>	<b>9.285</b>	<b>12.104</b>	<b>21.389</b>	<b>1.846</b>	<b>1.964</b>	<b>3.810</b>

Patronatos . - Mantem a Prelazia 2 Patronatos para a educação de meninos e meninas índios.

O primeiro já existe desde o início da Missão, contando geralmente com a duas dúzias de meninos que recebem instrução elementar e são formados para trabalhos de lavoura, criação de gado e serviços domésticos. Deixa o instituto sabendo ler, escrever etc., fazendo-se úteis à sociedade.

O das meninas é entregue à direção das Irmãs Beneditinas desde a criação das mesmas e conta regularmente 20 a 30 meninas. Estas, além da instrução elementar, recebem formação especial em costura, bordados, arte culinária e outros misteres caseiros, no intuito de se tornarem boas mães de família.

Todos recebem uma sólida educação ética e religiosa que os torna bons cristãos e bons brasileiros.

Colegio de São José . - Desde 1922 funciona em prédio próprio, administrado pelas Irmãs Beneditinas, limitando-se ao curso primário, lecionando porém esse curso completo a crianças de ambos os sexos, dando importância particular à educação moral e religiosa. O livro de matrícula acusa, até hoje, 2235 alunos, mas o numero de alunos que passaram pela escola é, naturalmente, menor, visto grande parte de alunos terem frequentado a escola por espaço de varios anos. - Além do collegio mantêm as Irmãs beneditinas um curso de trabalhos manuais para moças e senhoras que sempre teve boa acção e frequencia.

Hospital de N. Sra. de Fátima em Boa Vista

Fundado como ambulatorio em 1924, pelo Prelado Dom Pedro Eggerath O.S.B., começou a prestar, com a dedicação das Irmãs Beneditinas, relevantes serviços à vasta região do Rio Branco, até então completamente desprovida de semelhante instituição. Em 1926 passou a funcionar em prédio proprio com o nome de "Hospital da Prelazia", com 6 leitos, sala de pequena cirurgia e Farmacia anexa. Mais tarde tomou o nome de "Hospital de Na. Sra. de Fátima". Em 1930 foi ampliado, sendo melhoradas as instalações, duplicado o numero de leitos e instalados uma sala de operações céticas, um laboratorio e um necroterio. Diversos medicos prestaram os seus serviços ao Hospital por conta da Prelazia. De 1938 a 1941 esse serviço foi prestado com muito devotamento por um dos missionarios, D. Vicente de Oliveira Ribeiro O.S.B., formado em medicina pela Faculdade de S. Paulo. O falecido Prelado Dom Lourenço Zeller O.S.B. de saudosa memoria, adjudicou o Hospital às Irmãs Beneditinas transferindo assim os direitos de propriedade da Prelazia para as mãos das ditas Rev. Madres. - Novamente ampliado em 1941 pela aquisição de mais um prédio, o Hospital dispõe agora de:

- 1 enfermaria para mulheres ( para 7 pessoas )
- 10 quartos " 32 "
- 1 sala de operações céticas
- 1 laboratorio de analises
- 1 farmacia
- 1 sala de pequena cirurgia
- 1 necroterio.

Segue um quadro demonstrativo do serviço de assistência do Hospital de Na. Sra. de Fátima abrangendo o período de 1935 a 1946.

**QUADRO DEMONSTRATIVO do serviço de assistência do Hospital de M.ª S.ª de Fátima**

de Bba Vista, relativo aos anos de 1935 a 1946:

NB. Após a erecção do Rio Branco em Territorio Federal, em meados de 1944, o primeiro Governador, Capitão Ene Garcez dos Reis, instalou um serviço bem organizado de saúde publica, em predio ad hoc, com corpo de medicos, enfermeiros e pessoal auxiliar, assumando a si grande parte do serviço sanitario, maxime consultas, visitas a domicilio, curativos, distribuição gratuita de medicamentos, aliviando assim os encargos do Hospital. No quadro demonstrativo infra, sobretudo nos itens: Curativos, exames de laboratorio, visitas a domicilio, medicamentos ao publico, resalta o fator apontado aparecendo consideravel diminuição ou ausencia dos respectivos serviços no Hospital.

	1935 a 1941			Total
	Total	Pago	Gratuito	
Doentes internados	994	431	563	315
" " (dias de tratamento)	9924	4183	5741	3116
Consultas médicas	2826	808	2018	-
Visitas médicas a domicilio	2138	446	1692	-
Pessoas atendidas no ambulatorio	29400	7530	21870	-
pequena cirurgia	386	104	282	73
curativos - trat. de feridas	15659	420	15239	1873
operações	3	1	2	2
injeções	13692	7464	6228	4407
extração de dentes	592	156	436	-
Exames de laboratorio	862	335	527	165
Visitas de enfermeira a domicilio	3801	44	3757	283
Medicamentos avitados aos internados	10488	5469	5019	2733
" " ao publico	90007	72507	17500	18283
Obitos	91			10

1942			1943			1944	
Pago	Gratuito	Total	Pago	Gratuito	Total	Pago	Gratuito
100	307	386	208	178	340	167	173
953	2163	4303	2161	3724	3724	1844	1680
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
5	68	44	-	-	25	-	25
31	1842	2426	114	44	1547	92	1455
-	2	2	-	2312	-	-	-
2855	1552	6334	3904	2	5331	4020	2211
-	-	-	-	2430	-	-	-
72	93	34	-	-	45	-	45
11	272	67	-	54	-	-	-
933	1798	3354	2211	67	2938	1304	1164
16351	1622	21342	19844	1143	5694	3920	304
-	-	23	-	1498	-	-	-
-	-	-	-	-	28	-	-

1945				1946				Numeros totais de t ( 1935 a 19		
Total	Pago	Gratuito	Total	Pago	Gratuito	Total	Pago	Grat		
851	717	134	620	332	88	3506	2163			
6549	8251	1098	7779	6640	1179	38195	23992	14		
-	-	-	-	-	-	2826	808			
-	-	-	-	-	-	2138	446			
-	-	-	-	-	-	29400	7530	23		
9	6	3	11	10	1	542	125			
499	-	499	426	-	426	12432	657	21		
3	3	-	-	-	-	10	4			
739	6065	674	7883	6474	1409	45592	30782	14		
-	-	-	-	-	-	592	156			
-	-	-	-	-	-	1106	407			
-	-	-	-	-	-	4151	55			
25	5072	373	2774	2271	503	27975	18908	1		
13	3146	67	2804	2654	110	141343	119742	2		
50	-	-	18	-	-	200	-			